

O tempo todo, galeria cheia

BRASÍLIA — Ao lado da agitação dos parlamentares envolvidos nas negociações em torno da emenda da Constituinte, o Congresso Nacional registrou ontem um movimento incomum: 600 vereadores, 200 economiários, 50 representantes de militares que lutam pela anistia e mais 80 integrantes do Plenário Nacional Pró-Participação Popular na Constituinte se revezaram durante todo o dia na pressão sobre as lideranças em favor de suas reivindicações.

No início da noite, os vereadores obtiveram, e saudaram, a assinatura do Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, no pedido de urgência para o projeto que aumenta seus subsídios. Durante a tarde eles tinham conseguido as assinaturas dos demais Líderes partidários. A pressão foi tanta que cerca de 100 vereadores acuavam quem entrasse ou saísse do gabinete do Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães.

O Governador do Ceará, Gonzaga Mota, foi agressivamente interpelado por um grupo de vereadores do seu Estado.